

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA: UMA REALIDADE NA COMUNIDADE KALUNGA EM GOIÁS

GOIANIA/GO FEVEREIRO/2018

Elaine Machado Silveira - SEDUCE - elaine.msilveira@seduc.go.gov.br
Elaine Oliveira Veloso - SEDUCE - elaine.veloso@seduc.go.gov.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

A Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás (SEDUCE) firmou parceria com o Ministério da Educação para a implantação do sistema Rede e-Tec Brasil, com política de educação técnica profissionalizante a distância, no âmbito do Estado. Este artigo busca relatar a experiência da oferta do curso Técnico em Meio Ambiente, para alunos do Ensino Médio das comunidades Kalunga. O curso tem carga horária de 1.200 horas e duração de 2 anos. Não é só a geografia da região que dificulta a oferta de cursos, existe ainda a falta de estrutura tecnológica, energia e conexão com a Internet. Nesse sentido, o curso Técnico em Meio Ambiente foi organizado no formato EaD modularizado, off-line. Os conteúdos e diretrizes de estudo do curso foram disponibilizados em dispositivos móveis – tablets, onde o aluno realizará todas as atividades do curso, sendo acompanhado pelo moderador nos encontros presenciais. Um marco, por ser a primeira vez que um curso técnico "sobe" até as comunidades, e não a comunidade que desce para cidade, para estudar. Foram entregues 200 tablets pela SEDUCE de Goiás aos alunos matriculados no curso. O curso encontra-se em andamento, entretanto, observa-se o entusiasmo e perspectiva de mudanças não só dos alunos, mas de toda comunidade local, tendo em vista a importância imputada ao meio ambiente da região pelos moradores.

Palavras-chave: Educação a Distância - Comunidade Kalungas - Educação Profissional.

AGRADECIMENTOS

A TODA EQUIPE DA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E AO SUPERINTENDENTE DO ENSINO MÉDIO, JOÃO BATISTA PERES JÚNIOR QUE SEMPRE CONFIU NO NOSSO TRABALHO.

Introdução

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto n.º 6.301/2007, lançou o programa Escola Técnica Aberta do Brasil (Rede e-Tec Brasil). O objetivo principal do sistema Rede e-Tec Brasil é proporcionar, em regime de colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, a oferta de educação profissional e tecnológica a distância, contribuindo assim, com a ampliação e a democratização do acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos.

De acordo com as diretrizes do programa, o e-Tec Brasil possibilita a oferta de cursos técnicos às regiões distantes das instituições de ensino profissionalizante, bem como, na periferia das grandes cidades brasileiras, incentivando os jovens a concluírem o ensino médio com uma formação profissional que os capacite a ingressar no mundo do trabalho. É, portanto, um passo importante para a democratização do acesso ao ensino técnico de nível médio público e gratuito na modalidade de educação a distância.

Para o desenvolvimento da Rede e-Tec Brasil, cabe ao MEC arcar com a assistência financeira para implantação dos cursos, enquanto, os Estados, Distrito Federal e Municípios se responsabilizam pelo fornecimento de recursos materiais, físicos e humanos, manutenção das atividades, dentre outros itens dos quais as instituições que ministram os cursos necessitam.

Nesse sentido, a Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás (SEDUCE) firmou parceria com o Ministério da Educação para a implantação do sistema Rede e-Tec Brasil, com política de educação técnica profissionalizante a distância, no âmbito do Estado. Essa parceria tem possibilitado a oferta de cursos técnicos em regiões diversas do Estado, que não teriam outra oportunidade, se não por meio da Rede e-Tec.

Este artigo busca relatar a experiência da oferta do curso Técnico em Meio Ambiente, para alunos do Ensino Médio das comunidades Kalunga. O curso encontra-se em andamento, entretanto, observa-se o entusiasmo e perspectiva de mudanças não só dos alunos, mas de toda comunidade local, tendo em vista a importância imputada ao meio ambiente da região pelos moradores.

Rede E-Tec na SEDUCE Goiás: contexto histórico

Em 2015, com o início de uma gestão sensível as necessidades educacionais de seus alunados e, por entender que a formação técnica profissional é a alavanca propulsora para garantir a oportunidade de alunos jovens e adultos do ensino médio, adquirirem habilidades e competências, para concorrerem em igualdade no mercado de trabalho, a SEDUCE criou uma coordenação de Educação Profissional, que ficou responsável pela gestão Rede e-Tec Brasil.

A implantação da Rede E-Tec no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte de Goiás, tem contribuído não só com o processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral articulado aos processos de democratização e justiça social dos estudantes, mas com o resgate e a ampliação da EaD na rede estadual de educação.

Com a pactuação em 2016, para a educação profissional presencial, a EaD ganhou destaque, atuando na oferta de 20% a distância dos cursos presenciais pactuados. Em março de 2017, além da atuação nos cursos presenciais da educação profissional, a Rede e-Tec iniciou a oferta de cursos Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Lazer e Profucionário com o curso de Infraestrutura Escolar.

A partir dessa experiência, a coordenação da Rede e-Tec passou a responder pelas políticas de EaD da SEDUCE GO. Com isso, foi criada em sua estrutura organizacional, sob a coordenação de João Batista Peres Júnior, Superintendente do Ensino Médio, a Gerência de Educação a Distância e um Centro de Educação a Distância, como espaço de formação inicial e continuada para a comunidade em geral e profissionais da educação. É a consolidação da educação a distância como política de formação da rede estadual, com perspectiva de oferta de disciplinas em EAD para o ensino fundamental e médio.

Experiências e-Tec Brasil Vivenciadas no Estado de Goiás

Em 2017, a SEDUCE Goiás, por intermédio da Rede e-Tec, iniciou a oferta de cursos técnicos com aulas inaugurais em todos os polos com curso técnico em Meio Ambiente, Técnico em Lazer e Profucionário com o curso de Infraestrutura Escolar, conforme quadro a baixo.

DEMONSTRATIVO DE OFERTA DE CURSOS E-TEC BRASIL					
CURSOS	POLOS	COORDENADOR DE POLO	TUTOR DISTÂNCIA	TUTOR PRESENCIAL	ALUNOS
Infraestrutura Escolar	3	3	3	3	200
Técnico em Lazer	6	6	6	6	350
Técnico em Meio Ambiente	3	3	4	5	200
TOTAL	12	12	13	14	750

O curso Técnico em Lazer está sendo ofertado nos municípios de São Miguel do Araguaia, Porangatu, Minaçu, Novo Gama e na Capital Goiânia. Já o curso Profucionário de Infraestrutura Escolar possui polos em Goiânia e Uruaçu.

Dentre os cursos em andamento, destaca-se o Técnico em Meio Ambiente, oferecido de forma concomitante ao ensino médio para comunidade rural do município de Iaciara e para a comunidade Kalunga.

A Comunidade Kalunga é constituída, originalmente, por descendentes de negros, que organizaram seus quilombos na região da Chapada dos Veadeiros, no norte do Estado de Goiás. Esta comunidade está localizada, no denominado Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, que ocupa uma área de 263,2 mil hectares, centrado entre os municípios de Monte Alegre, Teresina e Cavalcante. Localizada em uma região de difícil acesso, mesclada de vários morros e serras, é composta de 62 localidades e uma população de aproximadamente 3.752 habitantes, sendo considerado o maior quilombo do Brasil em extensão territorial (ALMEIDA, 2015).

O Sítio Histórico da comunidade é uma das maiores riquezas culturais do município de Cavalcante, e os Kalungas têm quatro núcleos diferentes: Vão de Almas, Vão do Moleque, Ribeirão dos Bois e Contenda. Esses núcleos são formados por pequenos povoados como Engenho, Diadema, Riachão, Ema (ALMEIDA, 2015)

A origem da comunidade “Kalunga”, que na língua banto, de origem africana, significa lugar sagrado, de proteção, se deu a mais de 200 anos, quando seus ancestrais fugiam da escravidão em pleno ciclo do ouro e da garimpagem. Na época, Goiás passava pelo período de colonização e começou a ser desbravado pelos portugueses. Cansados da submissão e dos castigos sofridos na exploração das minas de ouro, os escravos fugiram em busca de liberdade. Se escondendo nas matas e em locais de difícil acesso, acabaram criando seus quilombos em um dos lugares mais bonitos do Brasil, a Chapada dos Veadeiros (FLEURY, 2017).

Para se ter ideia das dificuldades de acesso, a chegada a uma das comunidades onde está sendo oferecido o curso, a fazenda Riachão, onde localiza-se o Colégio Estadual Kalunga II, é necessário deixar a rodovia asfaltada que passa por Monte Alegre de Goiás e se embrenhar em uma estrada de terra que, no princípio, não se observa o menor sinal de uma viagem longa e cansativa. São apenas 82 km a serem percorridos, entretanto o sobe e desce de vales, morros e serras, além dos muitos buracos e pedras pontiagudas, fazem o percurso durar quase duas horas de pura aventura. O ponto positivo é o lindo cenário, onde do nada surgem casinhas de adobe cobertas de folhagens secas, cachoeiras que saltam do alto das montanhas e diversos cursos de água.

Com aproximadamente 90% da sua área ambiental preservada, o local foi reconhecido oficialmente, em 1991, como Sítio Histórico que abriga o Patrimônio Cultural Kalunga e Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil.

Diante das questões ambientais, a Secretaria de Estado da Educação Cultura e Esporte (SEDUCE), preocupada com todos os problemas ambientais da atualidade e com o futuro dos cidadãos dessa região, propôs a implantação do Curso Técnico em Meio Ambiente, objetivando suprir a falta de profissionais especializados, que venham a atuar na conservação de impactos ambientais, decorrentes da ação antrópica no âmbito das áreas rurais e urbanas, com o compromisso de pensar globalmente e agir no local, em busca do desenvolvimento sustentável.

O curso irá contribuir para que órgãos públicos e privados se conscientizem e tenham preocupações com o planejamento de atividades voltadas para o meio ambiente, liberando investimentos em projetos, que entre outros objetivos, resultem na conservação e preservação do meio ambiente, aberto para turismo, favorecimento da comunidade e na melhor qualidade de vida dos indivíduos da comunidade.

Não é só a geografia da região que dificulta a oferta de cursos, existe ainda a falta de

estrutura tecnológica, energia e conexão com a Internet. Nesse sentido, o curso Técnico em Meio Ambiente foi organizado no formato EaD modularizado. Os conteúdos e diretrizes de estudo do curso foram disponibilizados em dispositivos móveis – *tablets*, onde o aluno realizará todas as atividades do curso, sendo acompanhado pelo moderador nos encontros presenciais.

Os recursos tecnológicos disponibilizados permitirão ao aluno utilizar-se de uma variedade de recursos didáticos: textos, vídeos, áudios, sons, orientações sobre como estudar e desenvolver as atividades propostas. O material offline, ou seja, os módulos do curso são atualizados a cada 15 dias durante as aulas presenciais no polo. O curso tem carga horária de 1.200 horas e duração de 2 anos.

Foram entregues 200 *tablets* pela SEDUCE de Goiás aos alunos matriculados no curso, durante a aula inaugural, realizada no dia 17 de março de 2017. Com essa iniciativa, a proposta é levar capacitação profissional a todos os alunos da rede pública estadual, que moram na zona rural, por meio da modalidade EaD.

A Estudante Quitiane Fernandes de Souza, do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Kalunga II, uma das alunas que recebeu o tablet, moradora de uma comunidade Kalunga que fica a seis quilômetros da escola, acredita que o dispositivo vai estimular ainda mais seu interesse pelos estudos, já que não possui notebook e nem computador de mesa em casa.

Um ícone do povo Kalunga é dona Procópio dos Santos Rosa, considerada a Guardiã do território e incansável lutadora pelos direitos e por melhorias naquele lugar. Conseguiu água, luz e também evitar que fosse construído barragens na região. A comunidade quilombola, formada por antigos escravos fugidos, ficava isolada da cidade, com seu ritmo e costumes próprios e, hoje, com seus 84 anos dona Procópio, ainda luta para mais benefícios para seu povo.

Na foto abaixo, a Secretária de Educação, Cultura e Esporte Raquel Teixeira, apresenta a ela o tablet que será a “sala de aula” para os alunos da educação profissional da sua comunidade.

A perspectiva com o curso é grande por parte da Coordenação da rede e-Tec Brasil e de todos os envolvidos, coordenadores, tutores, professores, alunos e comunidade geral, devido à importância ambiental da região, que é a principal fonte de rede e sobrevivência dos habitantes locais, além da falta de formação técnica profissional até então existente.

O grande benefício da oferta do curso Técnico em Meio Ambiente nessa região, é sem dúvida, a formação de profissionais que atuarão na pesquisa, na orientação, na preservação e conservação das riquezas naturais, e principalmente, pela oportunidade de formação técnica sem se deslocar para a zona urbana, que comumente acontece em diversos estados brasileiros.

Considerações Finais

A experiência oportunizada pela Rede e-Tec, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte de Goiás, tem contribuído com a política de inclusão social defendida pelo governo do estado, como alternativa de expansão de formações técnicas profissionais.

A importância da Rede e-Tec para as comunidades escolares da rede estadual de ensino cresceu tanto que proporcionou a criação na estrutura organizacional da SEDUCE de duas Gerências que se responsabilizam pela oferta de cursos profissionalizantes presenciais e a distância, além da implementação de um Centro de Educação a Distância, como espaço de formação inicial e continuada para a comunidade em geral e profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA. Maria Geralda. **O território e a comunidade Kalunga**: quilombolas em diversos olhares. Goiânia: Gráfica UFG, 2015.

BRASIL. Decreto nº 6.301, de 12 de dezembro de 2007. **Institui o Sistema Escola Aberta do Brasil, E-Tec Brasil.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6301.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

FLEURY. Yasmim. **Comunidade Kalunga carrega cultura, tradição e história em santuário ecológico de Goiás.** Disponível em: <[http://www.curtamais.com.br/goiania/comunidade-\[1\]kalunga-carrega-cultura-tradicao-e-historia-em-santuario-ecologico-de-goias](http://www.curtamais.com.br/goiania/comunidade-[1]kalunga-carrega-cultura-tradicao-e-historia-em-santuario-ecologico-de-goias)>. Acesso em: 20 out. 2017.

[1]